

**André Zem**

É coach e autor do livro “Nunca mais perca uma venda em hipótese nenhuma”

**Denise M. G. Alves**

É agrônoma, bioquímica, educadora e pós-doutorada em Sustentabilidade.

**Sonhar e Realizar**

**E**u sempre gosto de dizer essa frase: “Se você pode sonhar, você pode realizar”. E ela não é verdadeira? Além disso, ajuda também como um alerta. Pois de nada serve ficar apenas sonhando, idealizando o que você deseja, se não colocar as mãos à obra, se não tornar reais os seus objetivos.

Hoje, tem muita gente que me fala: acompanhei a sua trajetória e você é merecedor, lutou por seu sonho e não abriu mão dele por nada. Diante disso, quero dizer que, se eu consegui, você também pode! Levei duas décadas respirando todos os dias o sonho de ser um escritor e palestrante especializado em vendas.

**Eu vejo motivação como a união de duas palavras: motivo e ação**

Realizei este sonho e tenho certeza de que você pode realizar o seu.

Por que? Para responder, vou repetir a minha frase: se você pode sonhar, você pode realizar. Vá à luta, não fique apenas no terreno dos desejos. Divida seu sonho em metas e crie uma estratégia para torná-lo real.

Tudo o que é preciso para começar a caminhada rumo à conquista dos seus sonhos é responder a essas duas perguntas: Do que você mais gosta? Está disposto a pagar o preço para transformar seu sonho em realidade?

Pare agora por uns momentos e pense: o que você está fazendo para construir o futuro que deseja? O que não está fazendo e, se fizesse, ajudaria a atingir mais rapidamente os seus objetivos?

Você precisa entender suas motivações, acreditar nelas, saber por que te levam para a frente. Quanto mais fortes os motivos, mais energia e determinação terá para buscar seus objetivos. “Tenha um objetivo forte o suficiente e o seu sucesso se-

rá inevitável”. É como naquela antiga história da raposa e do coelho:

“Mestre e discípulo caminhavam juntos e, de repente, viram uma raposa perseguindo um coelho. O mestre disse:

- Segundo uma antiga lenda, o coelho sempre escapa da raposa.

O discípulo discordou e, categórico, afirmou:

- Mas a raposa é mais rápida!

- Isso não é suficiente. O coelho sempre dará um jeito de enganá-la – garantiu o mestre.

- Como assim? – quis saber o discípulo.

- Ora, a raposa corre por uma refeição. O coelho corre pela própria vida!”

Estabeleça o que vai te motivar a levantar todo dia cheio de energia para buscar o que deseja. Deste modo, seu sucesso será inevitável.

A motivação é a chave para o sucesso. Eu vejo motivação como a união de duas palavras: motivo e ação. Assim, se criam motivos para agir. É desse jeito que a gente sai do marasmo, da zona do conforto, do lugar comum. E tudo que emperra nosso crescimento na profissão. Motivos sempre há, dois lados, para ir em frente ou para desistir. “Me dê motivo pra ir embora!”, me lembro do vozeirão do Tim Maia cantando essa música. E eu sempre escolhi ficar. Tudo na vida é questão de escolha.

Mas basta ter motivação para se dar bem? Nem sempre. Não custa lembrar que às vezes um incompetente adquire motivação, mas preserva a incompetência. É muita força, muita motivação sem direção.

O vendedor motivado vende? Claro que sim. E o desmotivado, vende? Nas minhas palestras, o pessoal fica pensando nessa pergunta. Eu digo: ele não vende, ele sofre uma compra. Isso mesmo. Às vezes o cliente está com tanta necessidade de levar o produto para casa que o vendedor fica secundário, não é o protagonista da compra. Quem deu a palavra final foi o cliente.

**Uma rede invisível dentro de nós**

**S**e atentarmos à tão delicada rede de conexões do mundo natural dentro e fora de nós, encontraremos maravilhas que nos ensinam a ter mais gratidão pela vida. Há inúmeras estruturas microscópicas que podem ser observadas, mensuradas, analisadas, cujas atividades nos impactam mais do que imaginamos. Por exemplo, o corpo humano é constituído por células de diferentes formas e funções, porém, tais células não estão sozinhas no corpo. Carregamos dentro de nós trilhões de microrganismos que correspondem a mais da metade das células totais do corpo. “Como assim?! Nosso corpo não é nem

**Houve significativa melhora das condições de vida, eliminação de contaminações, doenças e mortes**

metade humano?” Sim, carregamos mais células de microrganismos como bactérias, fungos e vírus que células humanas propriamente ditas.

Em outras palavras, o corpo humano em sua manifestação de vida, é a expressão de relações entre células humanas e não-humanas em sua maioria, em simbiose (termo que significa coexistência harmônica e interativa de mútuo benefício entre diferentes seres vivos). Estas descobertas podem nos ensinar muito, desde o autocuidado para manutenção da saúde, ao reconhecimento de que esses seres nos trazem benefícios essenciais que até há pouco nem sabíamos que existiam, ou achávamos que apenas nos prejudicavam. Garantir essa vida não-humana em nós, na pele, nariz, ouvidos, boca e principalmente intestino, assegura a manutenção da nossa própria saúde. Eles participam da digestão de alimentos, disponibilização de nutrientes,

produção de vitaminas, de reguladores, de substâncias anti-inflamatórias, inúmeras funções que as células humanas sozinhas não seriam capazes de desempenhar.

A delicada rede invisível dessas “microcomunidades” compreende uma minúscula central de funções bioquímicas que operam silenciosamente sem parar, colaborando para modular a imunidade, regular nosso humor, afetando nossa vida como um todo. Desde os primórdios da Microbiologia, com a descoberta do mundo invisível dos micróbios, da invenção das vacinas, da difusão das práticas de higiene, uma cruzada contra eles foi travada, e foi “vitoriosa” com a descoberta da penicilina. Houve significativa melhora das condições de vida, eliminação de contaminações, doenças e mortes. São inegáveis seus benefícios à saúde pública.

No entanto, com o passar dos anos, os excessos higienistas e o uso indiscriminado de antibióticos acarretaram consequências indesejáveis, como resistência a antibióticos, infecções hospitalares, aumento de doenças autoimunes, alergias, são alguns exemplos de que passamos dos limites, mas não são os únicos. Recentes descobertas nesse campo sugerem que o perfil da microbiota intestinal tem correlações com obesidade, Parkinson, autismo, depressão, Alzheimer, inflamações, dentre outras doenças. Tais relações revelam muito sobre equilíbrio orgânico, alimentação, saúde, harmonia entre os seres, e sobre nós mesmos.

Cooperar com o mundo natural invisível do qual nos desconectamos pode encerrar muitas respostas e soluções aos nossos problemas modernos. O que é invisível é tão maior ou mais importante do que vemos, e isto ainda na vida material, neste contexto nem estamos considerando aqui o universo imaterial desconhecido pela ciência.

**Tempo Hoje** 18° Mín. 30° Máx.

Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

**Amanhã** 17° Mín. 28° Máx.

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

**JORNAL DE PIRACICABA**

Fundado em 4 de agosto de 1900

**Publicação da empresa**

**Jornal de Piracicaba Editora Ltda.**  
Avenida Com. Luciano Guidotti, 2.525  
Jd. Pacaembu • 13.424 589  
Piracicaba-SP • 19 3428.4100  
CNPJ: 54.360.805/0001-75

**Preços:**

R\$ 2,00 (de terça a sábado)  
R\$ 3,00 (domingo)

**Circulação:** de terça a domingo**Fundadores**

Manoel Buarque de Macedo  
Alberto da Cunha Horta  
Antonio Pinto de Almeida Ferraz

Juvenal do Amaral (1901 - 1904)  
Álvaro de Carvalho (1904 - 1912)  
Pedro Krahembühl (1912 - 1929)  
Pedro Crem (1912 - 1929)

João Franco de Oliveira (1912 - 1939)  
José Rosário Losso (1939 - 1942)  
Eugênio Luiz Losso (1939 - 1974)  
Fortunato Losso Netto (1939 - 1985)  
Antonietta Rosalina Losso Pedroso (1976 - 2011)  
José Rosário Losso Netto (1973 - 2013)

**Diretor Responsável**

Marcelo Batuira Losso Pedroso

**Diretor de Criação e Publicidade**

Alex Rodrigues

**Editor**

Felipe Poletti

**Editora de Arraso e Cultura**

Fernanda Moraes

**Gerente Comercial**

Toninho Fioravante

“Sem desígnios de propaganda de qualquer espécie - filosófica, política ou religiosa - buscaremos descortinar a verdade dos atos e dos fatos, e dizê-lo, diplomaticamente, contra quem quer que seja. (...) Que o povo apóie a imprensa para que esta, a seu turno, apóie o povo, tornando-se o porta voz dos seus interesses perante as autoridades, o eco das suas queixas, a tribuna dos seus protestos, a válvula dos seus desabafos e, sobretudo, a propulsora do seu comércio, alavanca poderosa das suas iniciativas.”

**Antonio Pinto de Almeida Ferraz**  
Editorial de 04 de agosto de 1900

**CAL**  
3428 4141

**Comercial**  
3428 4150

**Redação**  
3428 4170

**Revista Arraso**  
3428 4174

**Classificados**  
3428 4140

**Assine o JP**  
3428 4190

leitor@jppjournal.com.br  
redacao@jppjournal.com.br  
revistaarraso@jppjournal.com.br

f t i  
jppjournal  
revistaarraso

Filiado à  
**APJ**  
Associação Paulista de Jornais